



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Cinética de sorção e formas de fósforo no solo afetados pela rizosfera da soja e aveia/azevém em um sistema integrado de produção agropecuária
Autor	GUSTAVO PESINI
Orientador	CARLOS ALBERTO BISSANI

Cinética de sorção e formas de fósforo no solo afetados pela rizosfera da soja e aveia/zevém em um sistema integrado de produção agropecuária

Gustavo Pesini¹, Carlos Alberto Bissani²

Resumo – Os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) são reconhecidos como uma alternativa para a intensificação sustentável da agricultura e uso eficiente de fertilizantes. Neste cenário, é importante compreender a dinâmica do fósforo e suas alterações causadas pelas diferentes espécies de plantas em um SIPA. O objetivo da pesquisa foi avaliar a cinética de sorção e as formas de fósforo no solo sob efeito da rizosfera das plantas de soja e aveia/zevém. Coletou-se solo em duas camadas (0-6 e 15-21 cm) nos tratamentos com e sem pastejo de um experimento de campo em um SIPA de longa duração, para condução de dois experimentos em casa de vegetação, um com soja e outro com aveia/zevém. Em metade dos recipientes com solos das camadas de 0-6 e 15-21 cm não havia plantas e na outra metade foram cultivadas soja e pastagem, para obter o solo sob influência da rizosfera. O estudo avaliou a cinética de sorção do fósforo, no qual os coeficientes de dessorção foram maiores na camada superficial em ambos os cultivos; a capacidade máxima de adsorção de fósforo e a constante de afinidade pelos sítios de adsorção foram maiores na camada subsuperficial nos dois cultivos. Os teores das frações de fósforo no solo foram maiores na camada superficial independentemente da sua forma e labilidade. Os teores de fósforo orgânico foram maiores na camada superficial após o cultivo da soja por efeito das raízes da pastagem. Conclui-se que: a) por receber aportes de resíduos, a camada superficial do solo apresenta menor capacidade de adsorção de fósforo e menor afinidade pelos sítios de adsorção em relação à camada subsuperficial, consequentemente maior dessorção, independentemente do cultivo anterior; b) as raízes da pastagem aumentam os teores de fósforo orgânico no solo sob influência do pastejo ao longo do tempo.

¹ Graduando em Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pesinig37@gmail.com

² Professor do Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS, carlos.bissani@ufrgs.br